

4 VIGILÂNCIA DE INFECÇÃO EM ENDOSCOPIA

Ribeiro F, Pedra G, Andrade M, Silva O, Caldas P, Barros P

Introdução

Seguindo as recomendações categorizadas segundo os critérios da *Sociedade Australiana de Endoscopia Digestiva* e da DGS, o Centro de Endoscopia do CHP, instituiu em Setembro de 2012 um "*Protocolo de Vigilância de Infecção em Endoscopia*". Procedeu-se assim, a um controlo microbiológico das máquinas de desinfeção, dos duodenoscópios e ecoendoscópios e trimestral dos endoscópios altos e colonoscópios. O equipamento sujeito a controlo só volta a ser utilizado após resultado microbiológico de "*estéril*".

Objetivos

Assegurar o reprocessamento eficaz dos endoscópios.

Reduzir o risco de infeção transmitido pelos endoscópios.

Sumário dos resultados

Foram identificados até à data resultados de "*não estéril*" em 2% nas máquinas de desinfeção e 8% nos endoscópios.

Perante estes resultados foram tomadas medidas de melhoria, tais como, reforço da formação sobre o reprocessamento e aumento da periodicidade da auto desinfeção das máquinas.

Conclusão

Esta vigilância permite que sejam identificados os intervenientes no processo de reprocessamento traduzida numa maior responsabilização dos profissionais.

Centro de Endoscopia do CHP - Hospital de Santo António